

ESPAÇOS AGROECOLÓGICOS NA ESCOLA MUNICIPAL SULLY DA ROSA VILARINHO – PARANAGUÁ/PR: EDUCAÇÃO AMBIENTALNOCOTIDIANO ESCOLAR.

Relato de Experiência

Luiz Rogério Oliveira da Silva¹

Micheli Mendes dos Santos²

Silvana Aparecida Marcondi Silva³

Resumo

O Relato aborda a criação de espaços pedagógicos em oficinas de tempo integral no contraturno da Escola Municipal Professora Sully da Rosa Vilarinho, município de Paranaguá/PR. Em uma parceria entre UFPR, Secretaria Municipal de Educação e Direção escolar, a partir do projeto de extensão “Traços culturais das comunidades da Ilha de Valadares”, viabilizou-se a interação entre as redes de ensino para planejaratividades para o 5º ano da escola.Foram definidosespaçoseducativos abordando temáticas como: meio ambiente, alimentação saudável, horta agroecológica, igualdade racial e de gênero.

Palavras Chave:Educação integral; Espaços agroecológicos; Horta orgânica; Compostagem.

A ESCOLA SULLY E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS AGROECOLÓGICOS

A escolha da escolasurge após a realização de um curso de extensão de formação pedagógica sobre a valorização da cultura caiçara e as possibilidades didáticas da implantação de hortas escolares agroecológicas pela equipe do Setor Litoral da UFPR. O curso, realizado em fevereiro de 2016, teve como interlocutoras professoras que atuam na educação integral de Paranaguá. Na ocasião, e como resultado de uma parceria acordada entre a Secretaria de Educação e os membros do projeto de extensão “Traços culturais das comunidades da Ilha de Valadares” da UFPR,se configurou o interesseem vivenciar na prática cotidiana do contraturno acriação de

¹Professor Associado do Curso Tecnólogo em Agroecologia do Setor litoral da UFPR, Coordenador do Projeto de Extensão “Traços culturais da comunidade da Ilha de Valadares”, luizrogerio.ol@uol.com.br.

²Professora da Escola Municipal Sullyda Rosa Vilarinho em Paranaguá-PR, colaboradora do Projeto de Extensão, michelemendes81@hotmail.com.

³Pedagoga do Instituto Federal do Paraná campus de Paranaguá, colaboradora do Projeto de Extensão, silmarcondes@gmail.com.

espaços educativos, integrando a compostagem de resíduos da merenda local e da roçagem do terreno da escola com hortas orgânicas e ilhas agroflorestais, visando propiciar um trabalho com os conteúdos curriculares e os temas da Educação Ambiental e vida saudável.

A Escola Sullyatua com educação fundamental e está localizada no bairro da Ponta do Caju, recebendo principalmente alunos daquele bairro e da Ilha de Valadares. A turma do 5º ano do fundamental foi selecionada para realizar as atividades planejadas em parceria com o projeto de extensão por conta da faixa etária dos educandos e pelo fato das professoras responsáveis pela oficina pedagógica em tempo integral terem se disponibilizado a acompanhar e assegurar a manutenção das áreas modificadas e da composteira, bem como articular as ações desenvolvidas com os conteúdos curriculares formativos da sala de aula. As atividades foram pensadas para proporcionar aos educandos o incentivo à curiosidade e a capacidade de escuta e permanente interação.

METODOLOGIA

A metodologia adotada preconiza o diálogo participativo centrado no formato da pesquisa-ação na possibilidade de trabalhar vários temas, tendo por base a metodologia dos saberes, que busca relacionar os saberes acadêmicos com a ampliação da interação entre a escola e os territórios que possibilitam a afirmação da identidade local. Para tanto, as atividades educativas do projeto de extensão acontecem na escola todas as quintas-feiras, sempre em parceria com as educadoras Micheli dos Santos e Aldine Nóbrega, que atuam semanalmente no contra turno escolar com oficinas temáticas de Meio Ambiente e Alimentação e Vida Saudável, tendo como educandos às crianças regularmente matriculadas no 5º ano.

RESULTADOS PARCIAIS

Destacam-se como resultados parciais a serem mencionados neste Relato de Experiência de um ano de atividades na escola Sullyos trabalhos realizados para: confecção do sistema de compostagem alimentado pelo material orgânico residual da cozinha e do quintal da própria escola; atividades de discussão com vídeos e produção de material didático pelas crianças (especialmente desenhos e ilustrações) sobre as temáticas da alimentação saudável e preservação ambiental; confecção de bituqueiras e demais recipientes de coleta a partir de material reciclável destinados a controlar o lixo produzido pela comunidade escolar; o manejo de canteiros, sementeiras e ilhas de plantio de espaços agroflorestados para modificar a paisagem da escola; a pintura nos muros da

escola das produções elaboradas pelos educandos sobre os temas abordados. Um momento relevante do ponto de vista pedagógico nessa trajetória de dois semestres foi a visita técnica de um dia ao espaço do manguezal, minhocário, viveiro e Jardim Sensorial, ambientes situados na comunidade do Cabaraquara, no município de Guaratuba. Oportunidade que permitiu aos educandos e educadoras da escola Sully visualizar as possibilidades transformadoras que a Educação Ambiental em geral oferece em relação à preservação ambiental. Ainda durante essa saída de campo, realizada no dia 25 de maio de 2016, a equipe do projeto de extensão monitorou, no período vespertino, uma visita ao Campus do Setor Litoral da UFPR, localizado em Matinhos. Apresentando para as crianças o processo de formação das áreas agrofloretais do Espaço Vida e demais estruturas de aprendizagem como a biblioteca e áreas destinadas a fruição artística para a comunidade escolar universitária (grafites, espaços para exposição e, inclusive, uma breve participação das crianças em uma aula de música que acontecia durante a visita técnica).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se com a apresentação deste Relato de Experiência evidenciar a potencialidade do trabalho com hortas e espaços agroecológicos nas escolas para a abordagem da Educação Ambiental, refletindo sobre a experiência concreta vivenciada pelo convívio entre professores e educandos da UFPR e da escola municipal Sully da Rosa Vilarinho ao longo do ano de 2016.

REFERÊNCIAS

BRITO, Maria de Lourdes da Silva (org.). **Fandango de mutirão**. Curitiba: Gráfica Mileart, 2003.

LEACH, Edmund, “Cultura/Culturas”. In: ROMANO, Ruggiero. **Enciclopédia Einaudi: 5. Anthropos-Homem**, Vila da Maia: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.

MORIN, André. **Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

UFPR, **Projeto Político Pedagógico Institucional do Setor Litoral da UFPR**, disponível em <http://www.litoral.ufpr.br/htms/projetopedagogico2008.htm>.